



### Ata número setenta e quatro

Atos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte, no salão da União de Freguesias de S. Lourenço de Mamporeão e S. Bento de Ana Laura, sito no Largo 1º de Maio, número quatro, sete mil e cem, cento e cinquenta e dois (7100-152), em S. Lourenço de Mamporeão, estando com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto Um: Informações;
- Ponto Dois: Apresentação e votação das Contas de Gerência e Relatório de Atividades de dois mil e dezanove;
- Ponto Três: Diversos.

Procedeu-se ao início da sessão, decorridos trinta minutos das quinze, de forma a cumprir com o artigo trinta, ponto um dos Estatutos, bem como pelo cumprimento das normas de distanciamento social, uso obrigatório de máscara e respetiva higienização das mãos, de acordo com as orientações em vigor face à Pandemia Covid'19.

Presidiu à reunião o Presidente de Mesa da Assembleia Geral: Constantino Cortes, acompanhado do primeiro secretário: Matilde Afamado e consagrando os estatutos, artigo vinte e cinco, ponto cinco,

completou-se a constituição da mesa, com a presença do associado Dinis Coimbra, no lugar de segundo secretário.

Tomou a palavra o Presidente de Mesa para fazer ao ponto um passar a palavra à direção. Falou o Sr. Rogério Corneio (Presidente da Direção) para informar das atividades desenvolvidas por esta direção desde Janeiro, de entre as quais a reparação da carinha dos Transportes, reparação de outros equipamentos elétricos e instalações, tais como luminárias da cozinha, canalizações, painéis solares, cilindro e outros.

Repetiu ainda, terem idealizado um plano de atividades com reuniões regulares entre colaboradores, utentes e outras ações, que infelizmente não são possíveis de concretizar dado os condicionamentos impostos pelo covid 19.

Por sua vez, no que concerne a atuação a pandemia, foi dada a palavra à diretora técnica, que informou os presentes dos ajustes constantes ao Plano de Contingência, que contou com a sua primeira versão a oito de Março, bem como, ao plano de operacionalização de visitas em (ERPI) Estrutura Residencial para Idosos. Por sua vez, quanto aos utentes de Centro de Dia, estava



a ser feito um esforço para ajustar e aumentar os serviços prestados no domicílio, com o intuito de minimizar as consequências do isolamento social. Razão pelo qual à data, já estavam a ser disponibilizados os seguintes serviços: entrega e supervisão da toma da medicação, com preparação a cargo da farmácia, bem como apoio na aquisição de medicamentos, receitas exames e outros; higiene pessoal - mudança de fralda, banhos e/ou higiene habitacionais, tratamento de roupa e entrega mensal de cabaz com bens de consumo básico e carnis alimentar.

Quanto à reabertura de portas, inteligentemente ainda não existia previsão para a mesma, tendo apenas a orientação que a resposta de Centro de Dia, abriam do fazerem fazenda, entre as que possuam equipamento próprio e posteriormente como a situação da Associação, aqueles que partilhem equipamento/edifício com outras Respostas. Quanto a outras situações, os horários terão retornado a normalidade, com a atribuição de férias do período de verão e reajuste do quadro de pessoal face às três saídas, ocorridas entre Junho e Julho, quer por ausência, quer por reforma. Por sua vez, face a equi-

paramentos de proteção individual, que implicaram um aumento considerável nas despesas de instituição, e outros equipamentos de atualização informática, necessários, tinham sido realizados alguns pedidos de apoio dos quais estávamos a aguardar respostas.

Pedi a palavra o sócio Dinis Coimbra, para averiguar se a Instituição já tinha visto a possibilidade de recorrer a fundos estatais e quais eram os equipamentos de que a instituição precisava, tendo após sido esclarecido, se disponibilizado, por intermédio do seu emprego, para oferecer um portátil à instituição.

Depois de seguida a palavra, o sócio e utente José Manuel Cunha, para falar das novas dificuldades, informou que nesse dia, tinha ocorrido uma falha no envio de bens alimentares, para a qual queria saber o motivo. A diretora técnica terá esclarecido que se tratava de um lapso humano, assegurando que seria notificado a situação com o envio do jantar.

Não existindo mais intervenções a registar no um, deu-se início ao ponto dois da Ordem de trabalho, com o Sr. Constantino Cortes tomando o trabalho da anterior direção ao passar

de um resultado negativo de cerca de menos, de dezasseis mil euros, para um saldo positivo de oito mil euros. Prosseguiu com a palavra ao Sr. Presidente do Conselho Fiscal, o sr. João Silva, que realizou a leitura do acta da reunião e do parecer favorável deste órgão, às contas de Verificação e Plano de Actividades de dois mil e noventa e nove. Dada a palavra à direcção, referiu o Presidente, que face aos documentos, os mesmos eram da competência dos serviços técnicos de contabilidade e tratando-se de trabalho anterior a este mandato nada tinha a acrescentar.

Assim, foram colocados os documentos à votação e foram aprovados por unanimidade.

Passou-se ao terceiro e último ponto da ordem de trabalhos: Diversos. Neste ponto pediu a palavra o sócio João Linhe, que por chegar atrasado, solicitou informações quanto ao custo com a reparação da careinha dos transportes e como se encontrava a situação financeira da instituição. Respondeu-lhe o Presidente da direcção, informando que o arranjo ficava dentro do orçamento comunicado à anterior direcção, sendo que a nível financeiro a instituição nunca viveu uma situação desafogada, mas con-

tinuava a ter capacidade para fazer face às despesas.

E por mais nada haver a tratar deu-se por encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos referidos elementos da Mesa de Assembleia.

• Presidente da Assembleia

Constantino Costa

• Primeiro Secretário

António do Carmo e C. Afamado

• Segundo Secretário

João José Costa Pinho

## Acta número setenta e cinco

À décimo terceiro do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte. Cumpriundo com as medidas de segurança e etiqueta respiratória, emitidas pela DGS (Direção Geral da Saúde), e segundo o artigo trinta (artº 30), ponto um (1), dos Estatutos, decorridos trinta minutos da hora marcada, eatorze e trinta (14h30), reuniu a Assembleia Geral da Associação de Amigos da Terceira Idade de S. Lourenço de Mamporcão, no salão da União de Freguesias de S. Lourenço de Mamporcão e S. Bento de Ana Laura, sito no Largo 1º de Maio, número quatro, código postal, sete mil e cem, cento e cinquenta dois (7100-152), com a presença de vinte e seis (26) associados.

Constituiu a mesa da Assembleia, como elementos:

- Constâncio José Pedras Cortes, enquanto Presidente;
- António José Capelinhas, enquanto segundo secretário;
- Otilde do Carmo Caritas Carrapicho Afundo, enquanto primeiro secretário.

Marcarão também presença todos os elementos do conselho fiscal, e cerca de três membros do órgão social da Direção. Tendo justificado a ausência dos outros dois elementos, por questões profissionais.

Tomou a palavra, o primeiro secretário, 2. Matilde para efetuar a leitura da acta da reunião anterior. Que posta a votação, foi aprovada por unanimidade.

Deu-se, assim, início à Ordem de Trabalhos, que continha os seguintes pontos:

- 1º - Informações;
- 2º - Apreciação e votação da Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para 2021.
- 3º - Diversos.

No âmbito do primeiro ponto, tomou a palavra o Presidente de Mesa, para face ao contexto pandémico extra-ordinário, que se tinha vivido ao longo do último ano, perguntar junto da Diretora Técnica, como se encontravam as dinâmicas e situação interna da Instituição.

Face a esta questão, foi comunicado a todos os presentes que de momento, não existiam casos nem suspeitos, nem positivos. Os trabalhadores encontravam-se em turnos em espelho, com separação dos elementos que prestavam cuidados a utentes de Lar, e aos que prestavam cuidados aos utentes em casa. Por sua vez, encontravam-se em prática todas as orientações, quanto à correcta utilização de

equipamentos de proteção individual (epis), que acarretava um elevado aumento de despesa. Terminando com o esclarecimento, quanto à impossibilidade de reabrir o Centro de Dia, de acordo com as orientações em vigor, que consideravam obrigatória a separação de utentes por espaços e também de alguns serviços.

Tomou ainda a palavra, o Sr. Presidente da Direção, para referir que face às dificuldades sentidas, tinham sido realizadas, algumas medidas tais como:

- Abertura de conta solidária; realização do pedimento, candidatura a programas passivos de financiamento, assim como a nova contratação do médico.

Não existindo outras informações a dar, passou-se ao seguinte ponto da ordem de trabalhos. Análise e consulta do Orçamento e Plano de Atividades. No âmbito do qual, pediu a palavra a D. Helena Seixas, enquanto membro do conselho fiscal, para salientar a nível dos serviços, a necessidade de enviar para todos os membros, a documentação por email.

Seguiu-se o Presidente da Direção, que tomou a palavra para salientar os valores, em saldo positivo, Extra-ordinário, que o Orçamento

integrava, tendo este como base, a interrupção desta  
direção em realizar um refugo de saldo, para  
poder investir sobre algumas necessidades  
e questões a melhoras no seio da Instituição,  
como: vestimentas dos colaboradores; áreas de  
acesso; fornecimento de epi's, equipamentos  
de apoio comunicativo entre outros. Não deixando  
de louvar e agradecer a receptividade e apoios  
recebidos desde a Junta de Freguesia aos valores  
obtidos pela conta sócio-económica e Peditório.

Também o Sr. Constantino lançou quem a iniciativa,  
que os bons frutos que resultaram do peditório.

Seguindo-se o Sr. João Manuel Xaxepe da Silva,  
enquanto Presidente do conselho fiscal, referindo  
que da reunião do conselho, nada havia a repro-  
var, tendo sido emitido o parecer favorável,  
aos órgãos apresentados, lamentando-se a impossi-  
bilidade de alcançar saldos positivos superiores,  
e que era contudo expectável face às novas  
exigências atuais.

Terminadas as intervenções face ao orçamento  
com o resultado líquido de mil e quinhentos e cinquenta  
e nove euros, foram Orçamento e Plano, coloca-  
dos à votação e aprovados por unanimidade.



Seguiu-se para a terceira e último ponto da ordem do dia, no qual o Sr. Presidente de Mesa, deu a palavra a todos os sócios em geral, que quisessem intervir.

Tomando a palavra a Diretora técnica, para falar em algumas situações, à parte do Covid'19, vividas no último ano, nomeadamente a saída de três colaboradoras, por despedimento a pedido das próprias e por situação de integração à reforma, e que trouxe alterações no quadro de pessoal e implicaria um reforço de pessoal.

Também nos diversos referiu o Animadone os enormes constrangimentos face ao quadro habitual de atividades, que por força dos Estados de Emergência e medidas decretadas, se encontram totalmente desfasado do previsto. Tendo como uma das últimas atividades realizadas sido recentemente uma formação ministrada pelos militares ao nível do Covid.

Tomou em seguida a palavra o sócio João Cunha, para referir que era de continuar a lamentar, o número de presenças nas Assembleias, em especial dos familiares. Tendo o Sr. Constantino concordado com este facto.

Para terminar, pediu a palavra a sócia

D. Ludovina Russo, para questionar a Diretora Técnica, se a mesma tinha conhecimento de existência de um caso positivo na freguesia, confirmado nesse município. Questão à qual a Diretora Técnica Sá, respondeu não só ter conhecimento, como já terem conjuntamente com a direção, sido solicitados os devidos esclarecimentos junto de DGS (Direção Geral de Saúde) e tomadas as medidas de prevenção determinadas em sede de Direção.

Não existindo outras intervenções a registar, manifestou-se o Presidente de Mesa, desejando os Boas Festas a todos os presentes e dando por terminado a sessão pelas dezasseis horas e trinta (16h30min).

• Presidente da Assembleia

*António*

• Primeiro Secretário

*Maria do Carmo e C. Afonso*

• Segundo Secretário



## Acta número setenta e seis

Aos vinte dias, do mês de junho, do ano do dois mil e vinte e um, no salão da União de Freguesias de S. Lourenço de Mampocrão e S. Bento de Edma Joursa, sito no largo (1º) Primeiro de Maio, número (4) quatro, código postal (4100-152) sete mil e com, cento e cinquente e dois.

Decorridos, (30) trinta minutos, da hora marcada (14h30), catorze horas e trinta minutos, respeitando assim o artigo (30) trinta, ponto um dos Estatutos, reuniu a Assembleia Geral da Associação de Amigos da Terceira Idade do S. Lourenço e atendendo às medidas de segurança, distanciamento e etiqueta respiratória, emitidas pelas (DS) Direção Geral de Saúde, na presença de vinte e sete associados, para dar início à seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º - Informações;
- 2º - apreciação e votação das Contas de Gerência e Relatório de Atividades para 2020;
- 3º - Diversos

Na Mesa da Assembleia, marcaram presença

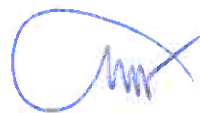
- Constantino José Pedras Cortes, enquanto Presidente;
- Matilde do Carmo Carithus Casapico Amado, enquanto Primeiro Secretário;
- António José Branco Capelinha, enquanto segundo secretário.

Marcaram também presença todos os elementos do Órgão Social - Direcção e o Presidente:

Sr. João Emanuel Xavepe Silva, do Órgão Conselho Fiscal.

- Presidiu à reunião, o Sr. Constantino Cortes, dando seguimento à leitura da acta da Assembleia anterior. Posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

- No âmbito do primeiro ponto de Ordem de Trabalhos, cedeu o Presidente de Assembleia, a palavra aos elementos da Direcção. Interveio o Sr. Rogério Correia, enquanto Presidente da Direcção para, em primeiro lugar, agradecer a disponibilização do espaço à junta de freguesia. Referiu também no enquadramento da leitura de acta anterior, continuar a registar-se tão fraca adesão a estas reuniões, demonstrando o reduzido número de presenças pouco interesse e a preocupação pelas questões da Associação. Continuou, informando, que ao longo dos



últimos meses, e face ao mandato desafiante que integravam, tinham até à data preservado os votos em todas as decisões. Menção sendo em seguida, como exemplo de algumas das dificuldades sentidas, a resultado da última inspecção regular às instalações do gás. O relatório da qual, foram dados 60 (sessenta) dias para rever algumas condições nas instalações, que se verificam desde a construção, e que em inspecções anteriores não haviam sido assinaladas.

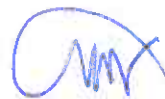
Para terminar, a parte referente às informações, referiu-se à intervenção da Direcção estabelecer junto das entidades necessárias (Junta de Freguesia e/ou Câmara Municipal de Estremoz) um plano, para com as devidas adaptações, poder colocar o Equipamento/ Espaço da antiga creche, em funcionamento no âmbito de Resposta social de Centro de Dia, que lomentavelmente, à data se mantém em funcionamento por domiciliação de idosos.

Terminado este interenquêto, questionou o Sr. Constantino Leites, se a Direcção Técnica, tinha algumas informações que gostasse de ceder.

Tomou a palavra a Diretora Técnica, para referir que de momento sua conversação com os trabalhadores, mantinha o trabalho com segregação de elementos, entre as diferentes respostas, e com grupos / equipas finos, de forma a salvaguardar situações de isolamento e ou sonto. Referiu também, lamentar a fraca coesão nas orientações e tratamento entre os utentes de dia e os utentes de Centro de Dia. Uma vez que atualmente os utentes de dia já se encontravam autorizados a sair, contudo as orientações que os Centros Dias acordados preservavam desde Outubro de (2020) dois mil e vinte.

Terminando com referência ao conteúdo exposto na preservação da resposta do Centro de Dia, mencionou por domiciliação de serviços, com um elevado número e diversidade de serviços (desde a alimentação, duas vezes ao dia; a limpeza; tratamento de roupas; higienees personalizadas e outros).

Aguardando, nova visita do acompanhamento técnico, no próximo dia (28) vinte e oito, para avaliar toda a dinâmica interna. Não existindo outras intervenções, o Dr. Cons-



tantino, abriu o segundo ponto da ordem de trabalhos, congratulando a equipa direção e funcionários, pela apresentação do saldo positivo obtido.

Redeu-se a palavra à Direção que no âmbito das Centas de Condições, o Sr. Presidente da Direção, avaliou positivamente as tribuicas de maior relevo, destacando assim:

- O saldo positivo, devido a realização de empréstimo junto da banca, no valor de (40.000€) quarenta mil euros, solicitado com o intuito de salvaguardar situações de crise e o anéscimo exorbitante sentido nos despeses com (epi's) equipamentos de proteção individual e afins;
- Abordou a notória redução nas receitas consignadas aos utentes, assim como das quotas, quer pela inexistência de serviços presenciais, durante os estados de emergência, como pela dificuldade em preencher vagas, uma vez que em dar, em média todo o processo levava cerca de um mês, bem como pelo lento dia, funcionar ao domicílio; a não atualização de participações e outras questões decorrentes da pandemia;
- Falou no 'custado valor aplicado em reparação

desde cerca de (2000€) cinco mil euros na carrinha  
peugeot, mais aproximadamente (3000€) em mate-  
rial de iluminação, ar condicionado e outros equipamentos.  
Tendo também nos salários existindo um aumen-  
to extra-ordinário da despesa, pelo pagamento  
por duas vezes de aumentos salariais com  
efeito retroativos, assim como pelo saída  
de três colaboradores, duas por rescisão e uma  
por reforma, as quais foram devidamente pagas  
às feiras não gozadas, por força do Estado de  
Emergência e horas de qualidade.

Com exceção de rubricas de receitas e despesas,  
diretamente afetadas pelo covid, registaram-se  
de um forma geral uma redução em todas as  
outras despesas.

Havendo a lamentar a condicionante / impedimento  
de concorrer a fundos Europeus, por não  
terem decorrido 10 anos face a critérios condicio-  
nais. Esperando-se contudo, tal como se têm  
visto a proceder ao longo já deste ano, concorrer  
a outros programas e medidas de apoio e  
financiamento.

Não tendo mais nada a demarcar, na aca-  
lização e apreciação dos centros de benéfico,  
prossiguiu o Presidente de Direção para a

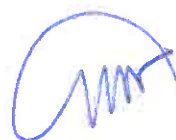
pelos associados foi posto a votação Contas de Gerência e Relatório de Atividades de 2021, que foram aprovados por unanimidade.

Pare iniciar o terceiro e último ponto da Ordem de Trabalhos: Diversos, perguntou o Presidente de Mesa se existissem outras questões que gostassem de abordar. Tendo nesta sequência, o Sr. Rogério Correia, informou, que embora não existissem datas definidas, de forma a apoiar nas eventuais despesas extra-ordinárias com o espaço de Centro de Dia, seria ainda este ano realizado novo pedido.

Pede a palavra a socia Elisabete Guerra, para fazer ao Plano de abastecimento de um novo espaço para os utentes do Centro de Dia, o qual, ele pessoalmente sabia o quão necessário é, perguntar como seriam depois processados os transportes dos utentes.

Tendo sido esclarecido pelo Diretor que face a condições anteriores e dadas as viaturas existentes também nessa altura a Associação asseguraria os transportes. Contando se necessário com o voluntariado dos membros da Direção.

Face às intervenções anteriores, pede a palavra a Diretora Técnica, para referir



o quão importante era a disponibilidade dos colaboradores, para os riscos de danos que nos momentos mais duros se implementavam, como pela sua continuidade. Como também era de extrema importância, não só o voluntariado cedido pelo deusep, mas todo o voluntariado que fosse benéfico, suas atividades e tarefas no âmbito do Associação, que não envolvessem cuidados diretos aos utentes.

Tendo alguns dos associados e familiares de utentes, demonstrado o seu apoio, pela presença de alguns seniores. Atitude reconhecida pelo Diretor, que em nome de todos lhe agradeceu.

Concluídas as intervenções neste ponto deu o Presidente de Mesa encerrando a sessão pelos dezasseis horas e trinta minutos.

- Presidente da Assembleia

*António*

- Primeiro Secretário

Patrizio do Carmo e.c. Afonso do